

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | socs@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO Nº 104, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023 – CONSUNI/UFT**

Dispõe sobre a aprovação *ad referendum* do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), exercício 2024, da Universidade Federal do Tocantins.

O Magnífico Reitor da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Presidente do Conselho Universitário (Consuni), Professor Luís Eduardo Bovolato, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar *ad referendum* do Conselho Universitário (Consuni) o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), exercício 2024, da Universidade Federal do Tocantins, conforme anexo a esta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.008870/2023-99.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO  
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

## PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA (PAINT), EXERCÍCIO 2024, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.

Anexo da Resolução nº 104/2023 - Consuni

Aprovado *ad referendum* do Conselho Universitário em 20 de dezembro de 2023.

Palmas/TO  
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
AUDITORIA INTERNA

Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte  
Prédio da Reitoria – 1º Andar | 77001-090 | Palmas/TO  
(63) 3229-4111 | [audin@uft.edu.br](mailto:audin@uft.edu.br) | [www.uft.edu.br/audin](http://www.uft.edu.br/audin)



---

# PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

---

Exercício 2024

PALMAS, DEZEMBRO DE 2023



---

# MISSÃO, VISÃO E VALORES

---

A **missão** da Audin é assessorar a gestão visando o fortalecimento, a eficácia dos controles internos e a melhoria do gerenciamento de riscos e governança.

Nossa **visão** é ser reconhecida como órgão de assessoramento da gestão através do desenvolvimento de trabalhos que objetivem a avaliação dos controles internos com foco na mitigação dos riscos institucionais.

Nossos **valores** são:

- Ética;
- Trabalho em equipe;
- Qualidade dos trabalhos;
- Aperfeiçoamento constante;
- Transparência.

Equipe Unidade de Auditoria Interna – UFT:

Dilson Pereira dos Santos Júnior  
Chefe da Unidade de Auditoria Interna

Fabiene de Fátima Ferreira Nunes  
Auditora Interna

Maurício Dias dos Santos  
Auditor Interno

PALMAS, DEZEMBRO DE 2023



---

# LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

---

ABR – Auditoria Baseada em Riscos

AUDIN – Auditoria Interna

CGU – Controladoria Geral da União

CONSUNI – Conselho Universitário

COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*

GR – Gestão de Riscos

PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PROAD – Pró-Reitoria de Administração e Finanças

PROAP – Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento

PROEST – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEDEP – Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROTIC – Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação

PU – Prefeitura Universitária

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUCOM – Superintendência de Comunicação

TCU – Tribunal de Contas da União

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental

UFT – Universidade Federal do Tocantins

UG – Unidade Gestora



---

# ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

---

Figura 1 - Escala de Classificação de Risco ..... 17



---

# ÍNDICE DE QUADROS

---

Quadro 1 - Equipe da Audin em novembro de 2023 .....	10
Quadro 2 - Escala de probabilidades .....	14
Quadro 3 - Escala de impacto.....	14
Quadro 4 - Matriz de Risco Unidades Gestoras .....	18
Quadro 5 - Ações de Auditoria planejadas para exercício 2024 .....	23
Quadro 6 - Previsão de ações de capacitação - Audin/UFT .....	30
Quadro 7 - Matriz de riscos relativos a execução do Paint.....	32



---

# SUMÁRIO

---

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. A INSTITUIÇÃO.....	8
3. A AUDITORIA INTERNA.....	10
3.1. Estrutura.....	10
3.2. Recursos Humanos.....	10
3.3. Recursos Materiais e Sistemas Disponíveis.....	11
4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA.....	13
5. TRABALHOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÕES NORMATIVAS E OUTROS.....	22
6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2024.....	23
7. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS.....	30
8. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS, PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS.....	31
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
10. REFERÊNCIAS.....	38
APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE.....	40
APÊNDICE B – MATRIZ DE MATERIALIDADE EM FUNÇÃO DO ORÇAMENTO.....	88
APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS.....	89

# 1. INTRODUÇÃO

---

O Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT é a ferramenta de planejamento utilizada para descrever as atividades que serão desenvolvidas pela Auditoria Interna em um período determinado, no caso, para o exercício subsequente.

A elaboração do planejamento é pautada nos preceitos da Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021 da Controladoria-Geral da União (BRASIL, 2021a), mais especificamente em seu art. 4º, onde trata que o Paint deverá conter, no mínimo:

I - relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG, com informações sobre: (a) o tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); (b) o objeto; (c) o objetivo; (d) datas previstas de início e conclusão; (e) carga horária prevista; e (f) a origem da demanda;

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT.

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; seleção baseada em riscos; solicitação da alta administração; solicitação de órgãos de controle interno ou externo; e, outras situações, com as devidas justificativas para a sua seleção.

§ 2º A alocação de horas para atividades de capacitação deve considerar o quantitativo mínimo de 40 horas anuais para cada auditor, incluído o titular da unidade, em treinamentos, cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e eventos compatíveis com a atividade de auditoria, ao universo de auditoria da UAIG e às competências requeridas dos auditores.

De maneira a alinhar a avaliação utilizada no Paint com os riscos já mapeados e constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional, fora elaborada própria de avaliação de riscos, com fundamento nas técnicas constantes do Referencial básico de gestão de riscos, editado pelo TCU (BRASIL, 2018b).

Participaram da avaliação de riscos as unidades componentes do Comitê de Governança da instituição, em nível estratégico, que possuem riscos listados no PDI quais sejam responsáveis pelo gerenciamento. Dessa forma, a Audin atinge o alinhamento de seu planejamento com a estrutura de GR existente na universidade, harmonizando seus trabalhos às estratégias, objetivos e riscos institucionais.

Através de tal metodologia, a Audin considera “os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos” necessários à elaboração do PAINT (BRASIL, 2021a).



Em relação ao “planejamento estratégico e as expectativas da alta administração da unidade auditada e demais partes interessadas”, os marcoprocessos, objetivos, riscos e demais definições de estratégia da instituição são considerados pois a Audin utiliza o conteúdo do PDI , visto que esse contém as expectativas dos interessados nos serviços da universidade. Ademais, é realizada consulta à alta administração (Reitor e Vice), sobre as expectativas quanto aos trabalhos de auditoria (BRASIL, 2021a).

No tocante a "complexidade do negócio, a estrutura e outros fatores da unidade auditada" (BRASIL, 2021a) são levados em consideração dentro da própria política de gestão de riscos da UFT, bem como em item do Paint sobre a instituição. A escolha dos objetos de auditoria, métodos e técnicas empregadas levam em consideração o custo-benefício para cada trabalho, bem como o retorno institucional.

Em relação “a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de auditoria interna governamental” (BRASIL, 2021a), há sessão específica dentro do PAINT para elencar os recursos disponíveis, bem como avaliar os riscos associados à execução do planejamento. Essa avaliação de risco elenca ações de mitigação para aumentar as chances do atingimento dos objetivos traçados.

Quanto aos requisitos essenciais do Paint, após a metodologia de avaliação de riscos e planejamento das ações de auditoria, segue capítulo que levanta os trabalhos previstos em função de obrigações normativas, bem como capítulo constando quadro com o detalhamento de cada ação de planejada, com as respectivas informações elencadas no art. 4º, I, da IN nº 05/2021/CGU, as ações de capacitação previstas, as demandas extraordinárias, premissas, restrições e riscos associados à execução do plano.

Como finalização, a Audin faz suas considerações finais acerca do resultados do planejamento, bem como apresenta as referências utilizadas, e os apêndices, com a matriz de risco, materialidade, relevância e criticidade por UG, a matriz de materialidade em função do orçamento e a “previsão da alocação da força de trabalho”, este último conforme disposto no art. 4º, II da IN nº 05/2021/CGU (BRASIL, 2021a).



## 2.A INSTITUIÇÃO

---

Instituída pela Lei n.º 10.032, de 23 de outubro de 2000, a Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT é uma entidade pública vinculada ao Ministério da Educação destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em consonância com a legislação vigente, art. 207, CF/88 (BRASIL, 1988).

Atualmente, conta com cerca de 12.868 alunos<sup>1</sup>, em cinco campi universitários, a UFT mantém 37 cursos de graduação<sup>2</sup>, além de 28 cursos de pós-graduação lato sensu, e 33 na modalidade stricto sensu<sup>3</sup>, o que permite a estudantes de várias regiões o acesso ao ensino público superior.

Sua missão é formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal por meio da educação inovadora, inclusiva e de qualidade (conforme redação dada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025).

Sua visão é consolidar-se, até 2025, como uma Universidade pública inclusiva, inovadora e de qualidade, no contexto da Amazônia Legal (idem).

São valores da UFT:

- Respeito à vida e à diversidade;
- Transparência;
- Comprometimento com a qualidade e com as comunidades;
- Inovação;
- Desenvolvimento sustentável;
- Equidade e justiça social e
- Formação ético-política.

---

<sup>1</sup> Dados divulgados pela Prograd, disponíveis em:

<https://docs.uft.edu.br/share/s/cG3ndlJrRVKvxaqziBhHw>

<sup>2</sup> Contagem feita pela Audin, considerando os documentos disponíveis em:

[https://ww2.uft.edu.br/?option=com\\_jalfresco&view=jalfresco&Itemid=2025&id=781bbb0f-6506-403b-af0e-b7b963a3b67a&folder\\_name=HOR%C3%81RIO%20DAS%20TURMAS%20DE%202023-1](https://ww2.uft.edu.br/?option=com_jalfresco&view=jalfresco&Itemid=2025&id=781bbb0f-6506-403b-af0e-b7b963a3b67a&folder_name=HOR%C3%81RIO%20DAS%20TURMAS%20DE%202023-1)

<sup>3</sup> Contagem feita pela Audin, considerando os documentos disponíveis em:

<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ensino/pos-graduacao0#mestrado-e-doutorado>



Por fim, os grandes desafios e objetivos estratégicos da UFT, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025) são:

- Desafio 1 – Educação inovadora com excelência acadêmica;
- Desafio 2 – Inclusão social;
- Desafio 3 – Inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo;
- Desafio 4 – Reconhecimento social;
- Desafio 5 – Mecanismos de governança pública.

Por tais perspectivas e objetivos traçados pelas instâncias de governança e gestão da universidade, e levando em consideração o universo de objetos de auditoria dispostos nos riscos institucionais levantados, a Audin fundamenta o presente Paint dentro desse contexto, alinhado com as diretrizes gerais da organização.

## 3.A AUDITORIA INTERNA

---

A Auditoria Interna é o órgão técnico de assessoramento da gestão com subordinação hierárquica ao Conselho Universitário e técnica ao Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo. É responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e realizar a interlocução com os órgãos de controle interno e externo.

Deve, ainda, propor ações de fiscalização, avaliação, controle, monitoramento e assessoramento com base em técnicas e procedimentos definidos por órgãos internacionais e adequados à realidade da instituição, utilizando-se dos programas e planos de auditoria.

### 3.1. Estrutura

A Auditoria Interna tem suas finalidades, objetivos e competências descritos no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução Consuni n.º 91, de 04 de julho de 2023<sup>4</sup>.

### 3.2. Recursos Humanos

O quadro atual da Audin é composto pelos seguintes servidores:

**Quadro 1 - Equipe da Audin em novembro de 2023**

Nome	Cargo/Função
Dilson Pereira dos Santos Júnior	Auditor/Chefe da Unidade de Auditoria Interna
Fabiene de Fátima Ferreira Nunes	Administradora/Auditora Interna
Maurício Dias dos Santos	Auditor <sup>5</sup>

Fonte: AUDIN/UFT

Para o exercício 2023 a equipe contará com dois servidores na unidade central, onde um deles responde pela chefia da unidade, e uma auditora para a execução dos trabalhos.

O terceiro servidor constante no quadro se encontra em processo de redistribuição para a Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, em fase final de tramitação dentro do Ministério da Educação. Dessa forma, diante da proximidade do desligamento do servidor do órgão, por cautela, de maneira a não comprometer os trabalhos planejados para o ano de 2024, e cientes da possibilidade de expandi-los, no caso de

---

<sup>4</sup> Disponível em: [https://docs.uft.edu.br/share/s/GIW9KB\\_PTwehSVrDV4Glyw](https://docs.uft.edu.br/share/s/GIW9KB_PTwehSVrDV4Glyw)

<sup>5</sup> Servidor em processo de redistribuição, em tramitação no MEC sob o nº 23000.032202/2023-11.





presencialmente. Quando não é possível ou se mostra inviável a realização presencial, opta-se pela forma remota de reunião.

O rito das reuniões e seus registros no sistema SEI, seguem os mesmos trâmites das reuniões presenciais. A plataforma utilizada para a reuniões remotas é a GSuite<sup>®</sup>, que hospeda os e-mail's da UFT.

## 4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA

---

O Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2024 leva em consideração toda a legislação referente ao planejamento das atividades de auditoria, bem como as informações e metas disponíveis no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025, e utiliza metodologia adaptada do Referencial básico de gestão de riscos do TCU (BRASIL, 2018b). Tal metodologia é aplicada na avaliação dos riscos já levantados e priorizados pela administração dentro do PDI vigente, alinhados com as diretrizes, metas e ações traçadas para a UFT.

Ao tomar por fundamento a estrutura de gestão de riscos existente no órgão, bem como seu planejamento estratégico, a Audin alinha seus esforços com as expectativas da administração e partes interessadas, contribuindo com o fortalecimento das estruturas de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, conforme preconiza o art. 3º da IN nº 05/2021/CGU (BRASIL, 2021a).

A UFT possui estrutura de gestão de riscos vigente, implantada parcialmente, tendo concluído o mapeamento dos riscos estratégicos, sua avaliação, a ligação de seus responsáveis e ações de mitigação, todos com registros constantes no PDI 2021-2025. Como novidade em relação a GR do PDI anterior, consta o registro da avaliação dos riscos mapeados pela gestão (BRASIL, 2021b).

Tal aperfeiçoamento colabora com a coleta de informações para a metodologia de seleção de temas por risco do Paint. As informações foram encaminhadas pela Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento, que lidera o processo de gerenciamento de riscos na UFT.

Nesse contexto, apesar da estrutura de gestão de riscos não se encontrar totalmente implantada, porém mais amadurecida que em relação ao PDI anterior, a Audin alinhara seu planejamento ao levantamento realizado, bem como às ações de mitigação propostas.

Os resultados da avaliação realizada pelos gestores foram tabulados em matriz de risco padrão 5x5 (cinco níveis de probabilidade e cinco níveis de impacto).

Os níveis de probabilidade e impacto seguem os quadros sugeridos pelo Tribunal de Contas da União:

### Quadro 2 - Escala de probabilidades

PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DA PROBABILIDADE, DESCONSIDERANDO OS CONTROLES	PESO
Muito baixa	<b>Improvável.</b> Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	<b>Rara.</b> De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	<b>Possível.</b> De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	<b>Provável.</b> De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
Muito alta	<b>Praticamente certa.</b> De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10

Fonte: Referencial básico de gestão de riscos – TCU (BRASIL, 2018b)

### Quadro 3 - Escala de impacto

IMPACTO	DESCRIÇÃO DO IMPACTO NOS OBJETIVOS, CASO O EVENTO OCORRA	PESO
Muito baixo	<b>Mínimo</b> impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixo	<b>Pequeno</b> impacto nos objetivos (idem).	2
Médio	<b>Moderado</b> impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.	5
Alto	<b>Significativo</b> impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
Muito alto	<b>Catastrófico</b> impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

Fonte: Referencial básico de gestão de riscos – TCU (BRASIL, 2018b)

A metodologia adotada se baseia em análise semiquantitativa, onde o gestor avalia os graus de probabilidade e impacto de acordo com escala linear previamente definida (1; 2; 5; 8; 10). As variáveis combinadas fornecem produto que insere o resultado em uma das quatro graduações de risco (Risco baixo; Risco médio; Risco alto; Risco extremo), seguindo escala sugerida pelo TCU (BRASIL, 2018b).

Em 2022, fora realizada auditoria acerca da maturidade da gestão de riscos da UFT, em segunda avaliação, visto que a primeira ocorrera em 2018. Tal avaliação identificou



melhoria significativa na maturidade da gestão de riscos institucionais, qual passara de 18,49% - inicial, em 2018, segundo classificação do instrumento de avaliação disponibilizado pelo TCU, para 37,87% - básico, em 2022, aplicada a mesma ferramenta de mensuração<sup>7</sup>.

Em virtude da melhoria na maturidade da gestão de riscos demonstrada, a Audin, a partir do presente Paint, não mais fará avaliação complementar de riscos estratégicos para seleção de objetos de auditoria. O Caderno de Riscos da UFT já se encontra editado, bem como atualizado anualmente, razão pela qual o esforço da Audin em tal complementação, não mais se afigura necessário.

No intuito de evitar eventual escusa na atualização da avaliação de riscos por parte do gestor, que pudesse redundar na seleção de temas desatualizados e, conseqüentemente num possível subterfúgio para não ter a unidade selecionada dentre aquelas a serem avaliadas, fora criada pontuação de penalização para a não atualização da avaliação de riscos, no valor máximo de risco possível (100 pontos), para substituir a avaliação do gestor no cômputo do grau da unidade, apenas nos casos onde a avaliação não tiver sido realizada pelo gestor, ou esta esteja desatualizada nos moldes da Política de Gestão de Riscos da UFT.

Para o presente Paint todas as unidades gestoras listadas possuem avaliação de riscos atualizada dentro do Sistema NAUS, conforme dados da Proap.

Também o critério de materialidade fora levado em consideração para pontuação, segundo as seguintes faixas de risco, de acordo com o volume de orçamento anual previsto para cada unidade: *De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100).*

Outro critério levantado para a matriz de riscos foi o de criticidade, também em escala numérica de 0 a 100. O grau de criticidade fora calculado através da avaliação de dois aspectos: 1) o interstício desde a última auditoria realizada na unidade; 2) criticidade relativa ao índice de cumprimento de recomendações. Cada um dos aspectos utiliza escala de 0 a 50. Seus resultados, somados, evidenciam a análise de criticidade total da unidade.

---

<sup>7</sup> Relatório de Auditoria Paint 2022 – Ação 07 – Maturidade da Gestão de Riscos, p. 19. Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/QB1uVthLTZGcR1gXlkXuJA>.



O interstício desde a última auditoria realizada na unidade fora definido pela seguinte escala: *1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir de 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos.*

Já o aspecto da pontuação em razão do índice de atendimento de recomendações pela unidade fora calculado utilizando os dados históricos do estoque da Audin. Tais informações constam do Portal da Transparência da UFT ([www.uft.edu.br/transparência](http://www.uft.edu.br/transparência)), e podem ser segmentadas por unidade auditada. Os painéis de monitoramento são produzidos e mantidos utilizando a plataforma *Microsoft Power BI*<sup>®</sup>, em sua versão gratuita, com manutenção pela própria equipe da Audin.

Para calcular o aspecto da criticidade, a pontuação atribuída é inversamente proporcional ao índice de cumprimento de recomendações anteriores. O total percentual de recomendações, 100, é subtraído do percentual de cumprimento de recomendações.

O resultado é o valor relativo às recomendações pendentes, numa escala de 0 a 100. Esse é dividido por 2, visto o aspecto ser responsável por metade do índice de criticidade total. O cálculo obedece a fórmula abaixo, com as seguintes variáveis: *CritCR* (Criticidade Cumprimento de Recomendações) e; *ICR* (Índice de Cumprimento de Recomendações).

$$CritCR = (100 - ICR)/2$$

A criticidade total, *CritT*, é calculada da seguinte forma, com as variáveis *CritIN* (Criticidade Interstício) e *CritCR* (Criticidade Cumprimento de Recomendações):

$$CritT = (CritIN + CritCR)$$

O critério de relevância também integra a memória de cálculo, sendo calculado pela média do impacto dos riscos relativos à unidade, tanto na avaliação do gestor, quanto na avaliação da Audin. Este critério é adotado como forma de priorizar situações que, apesar de possuírem probabilidade relativamente baixa, possam inviabilizar o atingimento dos objetivos traçados no planejamento institucional, e que poderiam passar sem análise, mesmo sendo extremamente relevantes. A relevância (*Rel*) é calculada pela seguinte fórmula:

$$Rel = \text{Média dos valores de impacto do Gestor e da Audin}$$

Após calculados todos os critérios envolvidos na seleção das unidades responsáveis pelos macroprocessos prioritários para a UFT, é realizado o cálculo do Grau de Riscos da Unidade (*GRU*), através de fórmula composta pelas seguintes

variáveis: *MRG* (Média de Riscos Gestor); *Mat* (Materialidade); *CritT* (Criticidade total) e; Pontuação não atualização da avaliação de riscos:

$$GRU = (MRG + Mat + CritT + Pontuação\ de\ não\ atualização\ riscos) \div 400$$

Integram o cálculo a média da pontuação dos riscos na avaliação do gestor, a pontuação pela materialidade, pela criticidade, e da pontuação de não atualização da avaliação de riscos. Esta última será 0 se o gestor apresentar a avaliação de riscos atualizada, e 100 caso este não apresente.

Para que o cálculo retorne uma média de tais pontuações em formato percentual, de mais fácil compreensão, em escala de 0 a 100, a soma das pontuações é dividida por 400. Esse fator de divisão é aplicado em centenas e o valor de 4 centenas utilizado em razão de que somente 4 dos 5 elementos somados terão valor maior que 0 (quando a *MRG* for 0, a “Pontuação de não atualização da avaliação de riscos”, será 100, e quando a primeira for maior que 0, a segunda será 0).

Dessa maneira, a matriz de riscos gerada segue o seguinte padrão exemplificado pelo TCU (BRASIL, 2018b):

**Figura 1 - Escala de Classificação de Risco**

RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Fonte: Referencial básico de gestão de riscos – TCU (BRASIL, 2018b)

Definida a metodologia, a Audin inseriu os dados coletados juntos à Proap, nos painéis de transparência orçamentária, bem como nos painéis de monitoramento de auditoria da Audin. Aplicada a metodologia de cálculo, foram gerados os resultados de cada unidade, bem como a lista em ordem decrescente destes. As informações detalhadas se encontram nos Apêndices deste PAINT.

Fora colhida, através de questionários encaminhados para o Reitor e Vice, em cumprimento a IN n.º 05/2021/CGU, art. 3º, a manifestação da alta administração sobre as expectativas e solicitações quanto aos trabalhos de auditoria. Esta fora consubstanciada na manifestação do acerca dos temas relevantes na visão dos gestores, a qual foi levada em consideração para a definição dos trabalhos (BRASIL, 2021a).

As informações sobre o orçamento de cada unidade foram disponibilizadas pela Pró-Reitoria de Avaliação de Planejamento<sup>8</sup>. Haja vista a previsão orçamentária de 2024 não se encontrar disponível, os dados utilizados foram os relativos ao orçamento disponibilizado em 2023.

Para cada risco listado, o PDI 2021-2025 o relacionou os desafios e objetivos institucionais para o período de vigência. Tais itens serão considerados, para os fins deste PAINT, como os Macroprocessos da UFT, quais sejam:

- Educação inovadora com excelência acadêmica;
- Inclusão social;
- Inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo;
- Reconhecimento social;
- Mecanismos de governança pública;
- Planejamento e avaliação institucional;
- Desenvolvimento Institucional;
- Políticas Acadêmicas;
- Políticas de gestão;
- Infraestrutura física.

Após a tabulação dos dados, a matriz de risco das universidades gestoras tomou a seguinte configuração:

**Quadro 4 - Matriz de Risco Unidades Gestoras**

UNIDADE GESTORA	PERCENTUAL ALCANÇADO NO TESTE	GRAU DE RISCO ALCANÇADO NO TESTE
PROGRAD	53,30%	Alto
PROTIC	37,07%	Médio
PROAP	34,55%	Médio
PROAD	34,04%	Médio
PROPESQ	31,86%	Médio
PROEX	30,65%	Médio
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	26,62%	Médio
PROGEDEP	24,37%	Médio
SUCOM	24,32%	Médio
PROEST	17,91%	Médio

Fonte: Elaboração própria Audin/UFT.

<sup>8</sup> Painel PDO 2023 - Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/transparencia> - Menu Planejamento e Orçamento.



O Quadro 4 dispõe as unidades gestoras em ordem decrescente de pontuação percentual alcançado no teste. As unidades que apresentaram maior categorização de risco alcançaram nível Alto, de acordo com a gradação adotada e referenciada na Figura 1 (BRASIL, 2018b).

A única unidade a alcançar nível alto de risco como resultado fora a Prograd. Entretanto, tal alcance apenas ocorrera tendo em vista que sua avaliação de riscos não fora atualizada a tempo da elaboração deste Paint. Dessa forma, recebera pontuação de não atualização de riscos, no valor de 100 pontos.

Entretanto, em que pese o resultado do teste, a unidade auditada fora recentemente auditada, em 2022, bem como coleciona vários trabalhos de auditoria em monitoramento. No entender desta Audin, a seleção de trabalho de avaliação novamente sobre a unidade, apenas em função da pontuação de não atualização de riscos, poderá inclusive sobrecarregar a Prograd nos esforços para atendimento das recomendações em andamento. Tal consideração é realizada haja vista a maioria das recomendações direcionadas à unidade, deverem ser atendidas em conjunto e de maneira coordenada com várias outras, o que acresce a complexidade das ações, conforme pode ser comprovado consultando os relatórios dos anos anteriores emitidos pela Audin.

Dessa forma, com o fito de potencializar os esforços da Prograd para a realização das ações recomendadas nas auditorias anteriores, recentemente emitidas, a Audin indica a não realização de trabalho com objeto sob responsabilidade dessa unidade, no presente Paint.

Em sequência como unidade com maior índice de riscos na medição efetuada, segue a Protic, com índice na metodologia de avaliação de riscos para auditoria da ordem de 37,07%. A área de Tecnologia da Informação e Comunicação, em que pese também ter sido auditada recentemente, mesmo com a atualização de seus riscos, e não incidência de penalidade no cálculo, ainda assim apresenta o maior resultado dentre as unidades com avaliação atualizada. Ademais, após o cenário pandêmico enfrentado entre os anos de 2020 e 2022, a digitalização dos serviços da universidade adotou crescimento em larga escala.

Tais fatores, aumentaram os ativos digitais e a relevância dos sistemas, dados e redes geridos pela Protic exponencialmente. Dessa forma, tal área se torna mais estratégica ainda para a UFT, na mesma esteira do Governo Federal, que ano após ano digitaliza mais seus processos e serviços.



Dessa forma, a unidade se afigura como de relevância suficiente para a realização de novo trabalho de auditoria. No entanto, em razão da necessidade de alternância entre objetos de auditoria, constante no Manual de Orientações Técnicas de Auditoria, editado pela CGU (BRASIL, 2017), requer que seja estabelecido objeto de auditoria diferente dos recentemente auditados.

Na busca desse objeto, a avaliação de riscos da unidade é consultada para verificar quais riscos mais relevantes podem indicar o objeto. Para o caso da Protic, o risco com o código 105, possui índice extremo na avaliação (o mais alta da escala firmada pelo TCU).

Tal risco consiste na “Falta de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação adequados para a execução das atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas frente a um contexto de transformação digital”, tendo como causa a “Falta de um plano de gestão de ativos para otimizar a aplicação dos recursos materiais e tecnológicos para a atualização do parque de Tecnologia da Informação e Comunicação”.

Um objeto de auditoria que se relaciona diretamente com tal risco é a Segurança da Informação e Privacidade, de vital importância no atual panorama geral e institucional, pela conjuntura da transformação digital dos serviços, e a necessidade de acompanhamento da infraestrutura de TIC. Em virtude dos dados e argumentos expostos, a Audin-UFT, indica a realização de trabalho de avaliação com o objeto “Segurança da Informação e Privacidade”

Em seguida, no ordem de riscos está a Proap, responsável pelo planejamento e avaliação institucionais, bem como unidade de orienta e lidera a política de gestão de riscos e governança da UFT. Seu resultado no teste pontuara em 34,55%.

Tal unidade gestora também teve trabalho de auditoria realizado em 2022, para avaliar a maturidade do processo de gestão de riscos, conduzido e liderado pela Proap, porém com a atuação das demais unidades gestoras.

Em que pese a recente realização de trabalho de auditoria com objeto voltado para avaliação da maturidade da gestão de riscos da UFT, aplicando-se a rotatividade de objetos de auditoria, diante das várias ações implementadas pela pró-reitoria, é possível realizar novo trabalho, com objeto diverso dos recentemente auditados.

Dentre os riscos mapeados para a Proap com nível alto, estão os riscos de código 38, 41 e 77, que dispõem consequências que impactam diretamente o atingimento dos



objetivos institucionais, bem como os processos de avaliação e direcionamento, componentes tanto da estrutura de gestão quanto de governança. Tais riscos estão diretamente relacionados com ações ligadas à governança. Entretanto, num panorama contemporâneo, o tratamento da governança não mais se afigura de forma isolada, mas associada com fatores ambientais e de responsabilidade social.

Esses fatores integram a atualmente denominada ESG (*Environmental, Social and Governance*), que corresponde ao conjunto de práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Haja vista o atual panorama mundial, quando o enfretamento das mudanças climáticas, bem como do desenvolvimento desigual, também se insurge como objetivo das organizações, a temática da ESG ganha importância para as perspectivas de futuro. A ESG se integra à agenda das organizações como resposta a problemas que, mesmo datados de décadas atrás, mostram sua face mais acirrada nos dias atuais (IRIGARAY e STOCKER, 2022).

Nesse sentido, a temática da ESG se integra com os objetivos da estrutura de governança da UFT, e se insurge como objeto de auditoria relevante para a realização de trabalho de avaliação, qual possa além de oferecer diagnóstico acerca da ESG na instituição, indicar as diretrizes necessárias para seu desenvolvimento e aperfeiçoamento.

Diante das considerações acima elencadas, são indicados os objetos de auditoria para o ano de 2024, considerando a proximidade da redução do efetivo de auditores na unidade.

As demais justificativas para escolha dos temas e unidades a serem auditadas constarão da tabela do Capítulo 6 deste Paint.

## 5. TRABALHOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÕES NORMATIVAS E OUTROS

---

Nesta seção são listados os trabalhos selecionados em virtude de obrigações normativas, por indicação da alta gestão ou outros motivos, desde que devidamente justificados.

A indicação da alta administração, realizada pela Reitoria e coletada através de formulário eletrônico, fora no sentido da “avaliação dos projetos executados por meio da Fundação de Apoio”.

Entre 2019 e 2022 foram realizados 4 trabalhos de auditoria sobre a Transparência no Relacionamento entre a UFT e Fundação de Apoio, que redundaram em recomendações atualmente monitoradas nos autos SEI n.º 23101.007373/2022-92. Também em 2020 fora efetuada auditoria com o objeto “Convênios e Projetos com a Fundação de Apoio”, com recomendações monitoradas nos autos SEI n.º 23101.009724/2022-08.

Ambos os trabalhos atualmente contam com apenas 20% de atendimento de suas recomendações, ou seja, há grande possibilidade de que a maioria das recomendações se repita, visto a pouca mudança no panorama até então. As recomendações possuem no máximo 3 anos de emissão, o que no entender dessa Audin, ainda permite a possibilidade do monitoramento gerar benefícios, dada sua emissão não ser demasiadamente longínqua. Dessa forma, por entender que o monitoramento das recomendações já existentes ainda possui potencial para gerar benefícios, um novo trabalho de auditoria pode ter sua eficácia comprometida.

Por conclusão entende a Audin que o custo-benefício de um novo trabalho de auditoria com o mesmo objeto nesse momento, não se afigura razoável, diante dos dados acima mencionados.

Haja vista a indicação de apenas tal temática, pelas circunstâncias acima descritas, a Audin não propõe trabalho com fundamento na indicação da alta gestão. Tal proposição fora comunicada aos solicitantes. As ações indicadas para 2024 são propostas com fundamento na avaliação de riscos e análise de contexto no qual a organização está inserida, bem como as condições materiais e técnicas disponíveis à Audin para o cumprimento das ações planejadas.



## 6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2024

**Quadro 5 - Ações de Auditoria planejadas para exercício 2024**

Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
01	Monitoramento das recomendações oriundas dos trabalhos de auditoria da Audin, da CGU e do TCU.	Mecanismos de governança pública	Os apontamentos e recomendações feitos pelos órgãos de controle, e de auditoria interna, são de fundamental importância para a melhoria dos procedimentos administrativos envolvidos no controle das aplicações dos recursos públicos, além de auxiliar no aperfeiçoamento das atividades e serviços prestados pela instituição à população. Os trabalhos de auditoria efetivamente entregam valor à sociedade quando da implementação das melhorias e correções indicadas. Por tal razão é necessário o monitoramento, na busca do atendimento das recomendações e maior entrega de valor.	CGU	Acompanhar os atos dos gestores no tocante ao atendimento das recomendações feitas pelos órgãos de controle durante o exercício, e verificar as ações que estão sendo desenvolvidas para cumprir o que foi proposto nos planos de providências. Acompanhar e atestar individualmente sobre cada recomendação, a suficiência das ações de gestão para seu cumprimento integral. Acompanhar o cumprimento das metas apresentadas nos planos de providências para sanar as constatações apresentadas por meio dos trabalhos de auditoria.	Acompanhar o cumprimento das metas apresentadas no plano de providências através das evidências solicitadas pela Audin e encaminhadas pelas unidades auditadas durante o exercício.	02/01/24 a 30/12/24	Unidades citadas nos relatórios monitorados
02	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – Raint 2023	Mecanismos de governança pública	A elaboração do Raint apresentará um resumo dos trabalhos de auditoria efetuados durante o exercício, anterior bem como a análise	CGU	Relatar as atividades de auditoria que foram realizadas durante o exercício equivalente e seus achados, os resultados alcançados, as justificativas	Detalhar os trabalhos de auditoria desenvolvidos de acordo com o que estava previsto no Paint/2023 e as	02/01/24 a 27/03/24	Audin



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
AUDITORIA INTERNA  
PAINT 2024



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			<p>dos resultados alcançados com as ações.</p> <p>Para o administrador público, o relatório é um importante instrumento auxiliar de gestão, na medida em que pode ajudar a entidade a alcançar suas metas, proporcionando-lhe informações, análises e recomendações, facilitando o processo de gestão. Para a CGU-TO, permite avaliar o trabalho desenvolvido pela Unidade de Auditoria Interna. Para a sociedade em geral, é instrumento de controle social tanto do trabalho da Audin, quanto da regularidade dos atos da gestão da UFT.</p>		<p>apresentadas quanto às pendências existentes, as recomendações e sugestões apresentadas com vistas a melhorar as atividades administrativas.</p> <p>Contribuição da Unidade de Auditoria Interna na prevenção de irregularidades e impropriedades. Produzir o "Parecer da Auditoria Interna" sobre a prestação de contas anual da unidade.</p>	<p>auditorias especiais realizadas, quando for o caso e, ainda, demonstrar as atividades de acompanhamento e assessoria à gestão desenvolvidas durante o exercício abrangido pelo relatório. Apresentar, com base nos dados e análise efetuados no exercício findado, o "Parecer de Auditoria Interna" sobre a prestação de contas anual da unidade.</p>		
03	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint 2025	Mecanismos de governança pública	<p>Necessidade de dimensionar e planejar as atividades de auditoria a serem realizadas no ano posterior, em cumprimento dos normativos que regem a função de auditoria interna.</p> <p>O Paint é a ferramenta utilizada pelo gestor e pela CGU para acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pela equipe da Audin</p>	CGU	<p>Planejar e organizar por área os trabalhos de auditoria a serem realizados durante o exercício de 2025, utilizando a matriz de risco elaborada com a metodologia de avaliação de riscos baseada no referencial do TCU e sob os critérios da materialidade, relevância e criticidade, bem como atendendo os requisitos da IN nº 05/2021/CGU.</p>	<p>Aplicar a metodologia de avaliação de riscos associada aos macroprocessos do PDI, considerando as áreas auditadas por determinação normativa ou decisória, além das expectativas da alta administração, para estabelecer as ações que serão desenvolvidas no exercício subsequente.</p>	30/09/24 a 29/11/24	Audin



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
AUDITORIA INTERNA  
PAINT 2024



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
					Elaborar um planejamento de auditoria de acordo com a legislação vigente, observando as áreas que possuem grau de risco mais elevados, bem como o rodízio de objetos de auditoria mencionado no Manual de Orientações Técnicas para a Atividade de Auditoria Interna.			
04	ESG – Ambiental, Social e Governança	Mecanismos de governança pública	<p>A governança consta como um dos instrumentos de desenvolvimento constantes no PDI 2021-2025 da UFT. A ESG incorpora tais princípios orientando as organizações para o enfrentamento dos problemas sociais, ambientais e de gestão, para a contribuição das instituições com uma sociedade mais sustentável e menos desigual. A conjuntura de contexto onde a UFT se encontra inserida também conclama o órgão a se inserir nos princípios de ESG, visto a adesão do Brasil aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, bem como os riscos e objetivos mapeados no PDI vigente.</p> <p>Ademais, a Proap, unidade que exerce liderança e coordenação dos processos de</p>	Avaliação de Riscos.	<p>Avaliar o estágio de implementação dos princípios e ferramentas de ESG na UFT, bem como as linhas de ODS assinadas pelo Brasil e atinentes à política pública de educação superior destinada à UFT.</p> <p>Espera-se, com a aplicação do trabalho, além de promover diagnóstico da ESG dentro da UFT, indicar possibilidades e melhores práticas para o aperfeiçoamento da aplicação dos instrumentos e consequente geração de resultados e valor.</p>	Avaliar as iniciativas de ESG atuais da instituição, seu estágio de implementação e indicar possibilidades de aperfeiçoamento a serem exploradas.	19/02/24 a 07/06/24	Proap



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
AUDITORIA INTERNA  
PAINT 2024



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			governança e gestão riscos na UFT, apresentou índice de risco da ordem de 34,%, o que corresponde ao terceiro lugar na avaliação geral de riscos.					
05	Segurança da Informação e Privacidade	Infraestrutura física	<p>A aplicação da metodologia baseada em avaliação de riscos, criticidade, materialidade e relevância, retornou resultado de 37,07% para a Protic, deixando-a com o segundo maior índice de riscos no geral.</p> <p>A temática de segurança de informação e privacidade, em virtude da criação da Lei Geral de Proteção de Dados, bem como o processo de transformação digital do Executivo Federal, ganha muita importância para as atividades da UFT, haja a quantidade de dados e pessoas que mantêm vínculo com a universidade.</p>	Avaliação de riscos.	<p>Realizar avaliação dos controles e ferramentas de governança aplicadas à segurança da informação e privacidade, no tocante aos dados e informações de Tecnologia da Informação e Comunicação geridos pela UFT.</p> <p>Entregar produto de auditoria (recomendações) que possam colaborar com a melhoria dos controles e processos de trabalho da gestão da segurança da informação e privacidade de dados. Gerar indicações que possam crescer melhorias no objeto auditado, e contribuir com a cadeia de valor da UFT.</p>	Avaliar os controles aplicados nos processos de segurança da informação e privacidade, para oferecer panorama geral e indicações de melhoria dos serviços prestados pela UFT nessa área..	29/07/24 a 31/10/24	Protic
06	Implantação do PGMQ	Mecanismos de governança pública	A Instrução Normativa nº 03/2017/CGU, que trata acerca do Referencial Técnico da Atividade Auditoria Interna	CGU	Implantar as avaliações dos trabalhos (pelos gestores e pela Audin), a avaliação periódica (pelo Comitê de	Aplicar as ferramentas de avaliação para cada trabalho de auditoria e	02/04/24 a 30/12/24	Audin



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
AUDITORIA INTERNA  
PAINT 2024



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			<p>Governamental, determina a implantação de Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.</p> <p>Dando seguimento à implantação do PGMQ da Audin-UFT, aprovado pela Resolução nº 12/2019/CONSUNI, resta necessária a aplicação das avaliações dos resultados obtidos pelo programa em 2023. Na mini home da Audin (<a href="https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/documentos">https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/documentos</a>) encontra-se o cronograma de implantação por ano do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.</p>		<p>Governança e pelos indicadores) e avaliação pelos pares.</p> <p>Integrar às rotinas de auditoria, após o término de cada trabalho, a avaliação dele, bem como efetuar a avaliações periódica pelo Comitê de Governança e pelos indicadores, coletar os dados necessários para traçar as metas de melhoria da qualidade para a AUDIN.</p>	avaliação pelo Comitê de Governança.		
07	Plano de Negócios da Audin	Mecanismos de governança pública	<p>A atividade de auditoria é necessária e indispensável para a boa gestão e melhoria dos resultados. Esta atividade, para agregar valor à instituição deve se orientar por objetivos e metas gerais que possam nortear a atuação da Audin em um determina período.</p> <p>Para além do Paint, resta necessário que a Audin tenha planejamento gerais de quais são os resultados, metas, bem como do valor que deseja</p>	Audin	<p>Produção de minuta do plano de negócios da Audin, para o próximo quadriênio.</p> <p>Elaborar e apresentar minuta do plano de negócios da Audin-UFT.</p>	Promover o levantamento de dados e análise de conjuntura necessárias para promover a elaboração do plano de negócio.	02/04/24 a 30/12/24	Audin



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
AUDITORIA INTERNA  
PAINT 2024



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			alcançar com a prestação de seus serviços.					
08	Gestão Interna da UAIG	Mecanismos de governança pública	Os atos de planejamento, execução, avaliação e direcionamento da unidade de auditoria, bem como as ações voltadas à mitigação dos riscos de auditoria, além das demais ações de expediente e gestão de unidade encontram-se contempladas nessa ação.	Outros	Atender dentro do exercício as demandas de gestão interna da UAIG.	Aplicar os instrumentos de gestão adequados, dentro do exercício, para o atendimento das demandas de gestão da UAIG, inclusive os atos de expediente, avaliação, atendimento à comunidade acadêmica e sociedade, e aplicação do ciclo PDCA.	02/01/24 a 30/12/24	Audin
09	Reserva Técnica	Políticas de gestão	Reserva técnica para situações de caso fortuito ou força maior, que podem comprometer o andamento planejado das demais ações fazendo com que elas se estendam por mais tempo que o planejado.	Outros	Ter reserva para mitigar o risco de não atendimento do Paint dentro do exercício.	Possuir espaço na jornada para tratar imprevistos e ameaças.	02/01/24 a 30/12/24	Audin
10	Capacitação dos Auditores	Mecanismos de governança pública	Tempo destinado para o investimento em capacitação da equipe de auditoria, em cumprimento às IN's nº 03/2017/CGU e nº 05/2021/CGU.	Obrigações legais	Atualizar os profissionais integrantes da equipe para a melhoria dos serviços prestados pela UAIG.	Atender as lacunas de capacitação e atualização da equipe, dentro do exercício.	02/01/24 a 30/12/24	Audin
11	Atendimento a demandas de auditorias da CGU e TCU	Mecanismos de governança pública	Em virtude do apoio prestado pela UAIG ao órgão central do SFC (CGU), bem como ao controle externo (TCU), nas ações e auditorias planejadas por esses órgãos, resta necessário destinar parte da	Obrigações legais	Atender tempestivamente as demandas dos órgãos de controle parceiros.	Cumprir todos os prazos e metas descentralizados para a UAIG durante o exercício pela CGU e TCU, no cumprimento do apoio a esses	02/01/24 a 30/12/24	Audin



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
AUDITORIA INTERNA  
PAINT 2024



<b>Nº</b>	<b>OBJETO</b>	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA</b>	<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	<b>OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO</b>	<b>ESCOPO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL</b>
			carga horária de trabalho para o atendimento de tais demandas.			órgãos, que compõe o conjunto de deveres da Audin.		

Fonte: Elaborado pela Audin com base na matriz de avaliação de riscos aplicada segundo a metodologia descrita no Capítulo 4.

## 7. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS

A realização das atividades de auditoria interna requer constante capacitação dos servidores que as executam, com o fito de garantir que os trabalhos possuam um embasamento teórico capaz de oferecer aos gestores assessoramento, opiniões e recomendações consistentes e eficientes para colaborar com a mitigação dos riscos e com o aperfeiçoamento dos controles internos.

Por tal razão, preconiza a Instrução Normativa nº 05/2021/CGU, em seu art. 4º, §2º, a previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor interno governamental (BRASIL, 2021a).

A seguir são apresentadas as ações de capacitação previstas para os servidores lotados na auditoria Interna para o exercício de 2024.

**Quadro 6 - Previsão de ações de capacitação - Audin/UFT**

<b>Ação prevista</b>	<b>Origem da demanda</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Local</b>	<b>Servidor - Hora</b>
Participação no Fórum Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas Vinculadas ao MEC – FONAI	MEC/AUDIN	Treinamento e integração dos servidores das auditorias internas das instituições federais vinculadas ao MEC	Mai e novembro de 2024	A definir	2 servidores – 20 h
44º CONBRAI – Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	AUDIN	Treinamento e integração dos servidores das auditorias internas.	A definir	A definir	2 servidores – 12 h
8º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições	AUDIN	Capacitação dos servidores da auditoria interna	A definir	A definir	2 servidores – 24 horas

Fonte: elaborado pela Audin com base nas necessidades de capacitação dos servidores da unidade e considerando o mapeamento de competências produzido com o auxílio da Progedep. Dados previstos, o cronograma definitivo dos eventos, sua data prevista e carga horária poderão sofrer alterações.

## 8. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS, PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS

---

Nos termos da Resolução n.º 02/2019/CONSUNI/UFT, a qual institui o Manual de Auditoria Interna da UFT, as demandas detectadas pontualmente e de caráter não postergável, que ensejam na necessidade de correção de falhas em processos importantes da administração, serão tratadas pelo uso do fluxo da Nota de Auditoria, a qual seguirá os requisitos e procedimentos constantes do aludido manual.

Em atenção a demandas de auditoria extraordinárias, que não ensejem a aplicação do fluxo da Nota de Auditoria, estas terão sua relevância e urgência analisadas, bem como verificada a possibilidade de encaixe junto ao cronograma de auditoria constante no Paint. Caso positivo, a ação será cadastrada seguindo a sequência numérica dos trabalhos, sendo listada como não planejada, porém executada no ano, dentro do respectivo Raint.

As premissas nas quais se fundam o presente planejamento constam das bases do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente para a instituição, consubstanciadas em seus eixos de atuação, quais sejam:

- **Educação inovadora com excelência acadêmica;**
- **Inclusão social;**
- **Inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo;**
- **Reconhecimento social;**
- **Mecanismos de governança pública;**
- **Planejamento e avaliação institucional;**
- **Desenvolvimento Institucional;**
- **Políticas Acadêmicas;**
- **Políticas de gestão;**
- **Infraestrutura física.**

Tais premissas são basilares e norteadoras do planejamento da UFT, e a Audin conduz seus trabalhos de maneira alinhada aos eixos e desafios, aplicando os pressupostos de auditoria constantes no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria

Governmental, com base nos princípios fundamentais e demais orientações descritas na Instrução Normativa nº 03/2017/CGU (BRASIL, 2017).

As restrições existentes a execução do presente Paint foram levadas em consideração durante o planejamento dos trabalhos, para que estes sejam adequados à capacidade operacional da equipe, que para o próximo exercício contará com 2 membros na unidade, frente aos trabalhos necessários para o exercício planejado. Ademais, também foram selecionados trabalhos que utilizarão técnicas de auditoria cuja infraestrutura atual e recursos previstos da Audin já estão preparados para suportar.

Tendo em vista a restrição orçamentária vigente no Poder Executivo, as atividades foram definidas sob a perspectiva de que possam ser executadas com deslocamento mínimo de sede dos servidores, e com a otimização dos recursos existentes.

Nessa perspectiva foram planejadas ações contando com os recursos disponíveis para a Audin. Dessa forma a unidade, ao lidar com as restrições apresentadas, dimensionara os trabalhos conforme a capacidade operacional prevista.

O detalhamento da alocação da força de trabalho segue em planilha constante nos apêndices deste documento.

Durante 2023, a UFT iniciara o mapeamento dos riscos operacionais de suas unidades. Ao executar tal atividade, a unidade elencou seus riscos com base nos serviços de auditoria ofertados, bem como em seus objetivos. Dessa forma, visto que o Paint se constitui no planejamento da prestação de serviços da Audin, por conseguinte, os riscos operacionais da unidade também contemplam os riscos de execução do Paint.

Dessa forma, será utilizado o resultado do mapeamento de riscos operacionais da Audin-UFT, para integrar o presente planejamento também como riscos relativos à sua execução:

**Quadro 7 - Matriz de riscos relativos a execução do Paint**

Processo Chave	Objetivo Operacional	Descrição do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Ação de mitigação
Monitoramento de recomendações	Atingir o atendimento das recomendações de auditoria.	Devido à inobservância dos princípios e fluxos definidos para monitoramento das recomendações, poderá apresentar falhas no acompanhamento que redundem na perda das	Alto	Mitigar	Ampliar o quadro de servidores da auditoria interna Utilizar um sistema informatizado para monitoramento das

Processo Chave	Objetivo Operacional	Descrição do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Ação de mitigação
		oportunidades de atendimento das recomendações.			recomendações  Estabelecer rotinas de monitoramento das recomendações
Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna	Apresentar as informações acerca do cumprimento do Paint, bem como a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria	Devido à inobservância dos requisitos mínimos definidos em normativa da CGU, o Raint pode não possuir todos os elementos essenciais para atingir seu objetivo, redundando na produção de relato equivocado dos resultados dos trabalhos	Médio	Mitigar	Definir fluxo de produção do Raint alinhado com as normas e requisitos da CGU  Utilizar sistema informatizado para levantamento de resultados dos trabalhos de auditoria  Emitir manual que contenha orientações sobre a elaboração do Raint
Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna	Definir os trabalhos prioritários a serem realizados dentro do período de um ano dentre atividades de auditoria interna	Devido à inobservância dos requisitos mínimos definidos em normativa da CGU, o Paint pode não possuir todos os elementos essenciais para atingir seu objetivo, redundando na produção de instrumento que não selecione os trabalhos de auditoria mais prioritários para a instituição	Baixo	Aceitar	Emitir manual que contenha orientações sobre a elaboração do Paint  Promover capacitações sobre planejamento de auditoria
Prestação de serviços de avaliação	Fornecer de trabalhos de avaliação relativos à governança, gerenciamento de riscos e controles internos capazes de	Devido à inobservância dos requisitos mínimos normatizados, etapas, técnicas e procedimentos de auditoria, os produtos das avaliações poderão apresentar	Médio	Mitigar	Emitir manual que contenha orientações sobre os procedimentos, modelos e fluxos de auditoria de avaliação

Processo Chave	Objetivo Operacional	Descrição do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Ação de mitigação
	proteger e aumentar o valor organizacional da UFT através da indicação de melhorias a serem implementadas	conclusões e direcionamentos equivocados, e redundar na emissão de recomendações que incapazes de proteger e aumentar o valor organizacional			
Prestação de serviços de consultoria	Fornecer de trabalhos consultoria relativos à governança, gerenciamento de riscos e controles internos capazes de proteger e aumentar o valor organizacional da UFT através da indicação de melhorias a serem implementadas	Devido à inobservância dos requisitos mínimos normatizados, etapas, técnicas e procedimentos de auditoria, os produtos das consultorias poderão apresentar conclusões e direcionamentos equivocados, e redundar na emissão de recomendações que incapazes de proteger e aumentar o valor organizacional	Médio	Mitigar	Emitir manual que contenha orientações sobre os procedimentos, modelos e fluxos de consultoria
Implantação e manutenção do PGMQ	Avaliar a qualidade, produzir informações gerenciais e promover ações que busquem a melhoria contínua dos processos de trabalho e dos produtos originados das ações de auditoria desenvolvidas pela equipe da Audin da UFT	Devido à inobservância das metodologias e técnicas normatizadas para avaliação, as avaliações de qualidade dos trabalhos da Audin podem apresentar conclusões equivocadas, e não conseguem orientar devidamente a melhoria das entregas da unidade.	Alto	Mitigar	Emitir manual que contenha orientações sobre os procedimentos, modelos e fluxos das avaliações do PGMQ  Promover capacitações para os respndentes das avaliações  Utilizar sistema informatizado para o processamento das avaliações
Elaboração do Parecer de Auditoria Interna sobre a	Emitir parecer sobre a prestação de contas anual da UFT, que	Devido à inobservância dos requisitos e procedimentos normatizados, o	Médio	Mitigar	Emitir manual que contenha orientações sobre a elaboração do

Processo Chave	Objetivo Operacional	Descrição do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Ação de mitigação
prestação de contas	expresse opinião geral, com base nos trabalhos de auditoria individuais previstos e executados no âmbito do Paint, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos	parecer de auditoria interna pode não apresentar opinião sobre a adequação da prestação de contas ou essa seja equivocada, e não colaborar devidamente com a melhoria da prestação de contas da UFT.			parecer de auditoria interna sobre as contas da universidade  Promover capacitações sobre a elaboração do parecer de auditoria interna sobre as contas da universidade
Gestão Interna da UAIG	Realizar os atos de planejamento, execução, avaliação e direcionamento da unidade de auditoria, bem como as ações voltadas à mitigação dos riscos de auditoria, ações de expediente, gestão orçamentária, financeira, de pessoal, da infraestrutura da unidade, bem como as demais ações de suporte para o atingimento dos objetivos.	Em virtude do dimensionamento incorreto dos recursos, pessoal e esforços para as ações de gestão interna, a Unidade de Auditoria Interna pode não desenvolver as ações de suporte necessárias ocasionando a falta dos fundamentos estruturais essenciais para o desenvolvimento de suas atividades-fim	Alto	Mitigar	Ampliar o quadro de servidores da auditoria interna  Ampliar o orçamento destinado à Auditoria Interna  Efetuar mapeamento das horas de trabalho e pessoal necessários para o atingimento do objetivo da gestão interna da unidade de auditoria
Capacitação dos Auditores	Destinar a alocação e promoção de, no mínimo, 40 horas anuais de capacitação para cada auditor, incluído o titular da unidade, em treinamentos, cursos de pós-graduação lato	Pela não destinação efetiva de carga horária para treinamento, as horas de treinamento previstas nos regulamentos podem não ser atingidas, e ocasionar diminuição da atualização e	Médio	Mitigar	Buscar cursos gratuitos em plataformas de EaD  Destinar efetivamente no Programa de Gestão e Desempenho - PGD dos auditores, horas de trabalho

Processo Chave	Objetivo Operacional	Descrição do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Ação de mitigação
	e stricto sensu e eventos compatíveis com a atividade de auditoria, o universo de auditoria da UAIG e às competências requeridas dos auditores.	preparação da equipe para o exercício da atividade de auditoria			para capacitação
Suporte e apoio nas ações de auditoria da CGU e do TCU	Atuar como suporte nas ações de auditoria da CGU e TCU que envolvam a UFT, através do auxílio na realização dos mais diversos tipos de diligências necessárias ao atingimento dos objetivos dos trabalhos.	Em virtude do dimensionamento incorreto dos recursos, pessoal e esforços para as ações de suporte e apoio à CGU e TCU, a Unidade de Auditoria Interna pode não auxiliar no atendimento das diligências, e ocasionar problemas na interlocução entre gestão da UFT e órgãos de controle	Alto	Mitigar	Ampliar o quadro de servidores da auditoria interna  Efetuar mapeamento das horas de trabalho e pessoal necessários para o atingimento do objetivo do suporte às diligências

Fonte: elaborado pela Audin.

Os riscos identificados pela equipe para a execução do Paint 2024 encontram-se nas faixas alta, média e baixa da matriz. No entanto, o apetite a risco da unidade fora definido em nível baixíssimo, e optou-se por dar resposta de mitigação para todos os riscos, definindo ações que visam mitigar a possibilidade de sua ocorrência.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da Unidade de Auditoria Interna na Universidade Federal do Tocantins tem sido pautada pelo alinhamento aos objetivos institucionais e a contribuição com a melhoria e aperfeiçoamento dos controles para a mitigação dos riscos.

A elaboração do Paint 2024, com a continuidade do modelo vigente, aproximou ainda mais as técnicas utilizadas do planejamento estratégico institucional, bem como considerou os riscos já levantados pela administração, promovendo sua avaliação pelos gestores e Audin, avaliação de criticidade, relevância e materialidade, além das expectativas da alta administração.

Frisa-se a necessidade de constante capacitação da equipe e de manutenção dos recursos financeiros, de software, pessoal, e estrutura administrativa existentes, para o atingimento das metas constantes do presente planejamento.

Dessa maneira, considerando as demais seções do planejamento, com a avaliação das premissas, restrições e riscos associados à execução do Paint, apresenta-se um planejamento coeso, factível e adequado aos recursos existentes para a Audin, de maneira otimizada, que entregue trabalhos relevantes e de fato agregue valor para as atividades institucionais.

Palmas, 08 de dezembro de 2023.

FABIENE DE  
FATIMA FERREIRA  
NUNES:0748834567

Assinado digitalmente por FABIENE DE FATIMA  
FERREIRA NUNES:07488345673  
ND: C=BR, O=CP-Brasil, OU=Secretaria da Receita  
Federal do Brasil - RFB, OU=RFEB e-CPF AS, OU=VALID  
OU=AS SCS, INCOES CERTIFICADORA, OU=Presencial, OU  
=22.798531000103, CN=FABIENE DE FATIMA FERREIRA  
NUNES:07488345673  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2023.12.08 12:09:29-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2023.2.0

3

**Fabiene de Fátima Ferreira Nunes**  
Chefe da Unidade de Auditoria Interna Substituta

## 10. REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Constituição Federal. Brasília: [s.n.], 1988. Cap. TÍTULO I - Dos Princípios Fundamentais, Art. 1º. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>. Acesso em: 23 abril 2020.

BRASIL. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública, Brasília, 2014. 80. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/governanca/entendendo-a-governanca/referencial-de-governanca/>>. Acesso em: 16 Outubro 2020.

BRASIL. **Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal**. Brasília: Controladoria Geral da União, 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual-de-orientacoes-tecnicas-2017.pdf/@@download/file/manual-de-orientacoes-tecnicas-2017.pdf>>. Acesso em: 12 junho 2020.

BRASIL. **Referencial básico de gestão de riscos**. Brasília: Tribunal de Contas da União - Secretaria Geral de Controle Externo, 2018b. 154 p. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/referencial-basico-de-gestao-de-riscos.htm>>. Acesso em: 1 Outubro 2020.

BRASIL. **Orientação Prática: Relatório de Auditoria**. Brasília: Controladoria Geral da União, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/orientacao-pratica-relatorio-de-auditoria-2019.pdf>>. Acesso em: 12 junho 2020.

BRASIL. Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021 - Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e o parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental, Brasília, 2021a. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-5-de-27-de-agosto-de-2021-342352374>>. Acesso em: 18 Outubro 2021.

BRASIL. Resolução nº 39/2021 - Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins, 2021-2025. Palmas: Universidade Federal do Tocantins. Conselho Universitário, 2021b. Disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/s/sKsEv0W1TiuGn7b0HT1Q2Q>>. Acesso em: 19 Outubro 2021.

BRASIL. Acórdão nº 1178/2018 TCU Plenário, Brasília, 2018a. Disponível em: <[http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/CONSES/TCU\\_ATA\\_0\\_N\\_2018\\_18.pdf](http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/CONSES/TCU_ATA_0_N_2018_18.pdf)>. Acesso em: 15 Outubro 2020.

IRIGARAY, H. A. R.; STOCKER, F. ESG: novo conceito para velhos problemas. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, Agosto 2022. Disponível em:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
AUDITORIA INTERNA  
PAINT 2024



<<https://www.scielo.br/j/cebape/a/YKyfRmPDHhtGm3LG8jW6DQM/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 28 Novembro 2023.



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prefeitura Universitária	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
				Risco Inerente			Nível de Risco
Macroprocesso	Cód.	Descrição	Impacto	Probabilidade			
Inclusão social	14	Devido a falta de políticas de acessibilidade adequadas ao planejamento e definição de requisitos de acessibilidade que serão atendidos poderá acontecer existência de ambientes inacessíveis na instituição o que poderá levar a diminuição do acesso aos ambientes acadêmicos e administrativos impactando na efetividade e na qualidade dos serviços prestados pela universidade	8	5	40	Alto	
Infraestrutura física	86	Devido a falta de planejamento para construções, reformas e adequações das instalações administrativas poderá acontecer inexistência de intervenções ou construção de edificações o que poderá levar a funcionamento inadequado dos setores administrativos impactando na qualidade dos serviços administrativos prestados pela universidade	2	2	4	Baixo	
Infraestrutura física	87	Devido a falta de planejamento para construções, reformas e adequações das salas de aula poderá acontecer ausência de infraestrutura adequada para utilização de novas tecnologias educacionais o que poderá levar a dificuldades em utilizar novas tecnologias impactando a oferta e a qualidade das aulas na universidade	5	5	25	Médio	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prefeitura Universitária	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
				Risco Inerente			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
		88	Devido a falta de planejamento para construções reformas e adequações dos auditórios poderá acontecer infraestrutura inadequada aos padrões de acessibilidade e à utilização de tecnologias educacionais o que poderá levar a dificuldade e limitação na utilização de novas tecnologias educacionais impactando a acessibilidade e a oferta de aulas e eventos na universidade	8	5	40	Alto
		89	Devido a insuficiência de espaço físico e estrutura poderá acontecer ausência de estrutura adequada para utilização pelos professores o que poderá levar a prejuízo no planejamento das atividades acadêmicas impactando no atendimento das demandas discentes	5	2	10	Médio
		90	Devido a falta de planejamento para construções, reformas e adequações dos espaços de convivência poderá acontecer ausência de infraestrutura o que poderá levar a ausência de integração e recreação para os discentes impactando na qualidade de vida e motivação acadêmica	5	8	40	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prefeitura Universitária	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
				Risco Inerente			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
	Infraestrutura física	94	Devido a falta de planejamento para construções, reformas e adequações dos ambientes didáticos poderá acontecer existência de equipamento e infraestrutura obsoletos o que poderá levar a prejuízo no andamento das práticas didáticas impactando nos resultados e na formação dos discentes da instituição	5	5	25	Médio
	Infraestrutura física	97	Devido a falta de planejamento para construções, reformas e adequações das bibliotecas poderá acontecer impossibilidade de acesso às bibliotecas por PcD o que poderá levar a diminuição e prejuízo no acesso às bibliotecas impactando na formação dos discentes PcD	8	2	16	Médio
	Infraestrutura física	101	Devido a falta de planejamento para construções, reformas e adequações das instalações sanitárias poderá acontecer instalações sanitárias obsoletas que não atendem aos padrões de acessibilidade, com banheiros familiares e/ou fraldários o que poderá levar a dificuldade na utilização dos ambientes sanitários impactando na qualidade de vida da comunidade acadêmica	8	8	64	Alto



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO – Prefeitura Universitária	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	29,33
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	80
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	10
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	7,15
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	60,00
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	0
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>26,62%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRlNDctNDhlZi05ZDFjLWU0MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRlNDctNDhlZi05ZDFjLWU0MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proad	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Mecanismos de governança pública		34	Devido ao baixo nível de atendimento aos normativos de governança das aquisições poderá acontecer falta de definição de estratégias de governança nas aquisições o que poderá levar a planejamento de aquisições mal elaborado impactando na eficiência das contratações da instituição	8	5	40	Alto
Políticas de gestão		78	Devido à existência de fluxos mal definidos poderá acontecer falta de padronização dos processos administrativos de aquisições, tornando-os mal instruídos e falhos, o que poderá levar a morosidade nas contratações impactando na concretização da aquisição no período estabelecido	8	5	40	Alto
Políticas de gestão		111	Devido à ausência de diretrizes estratégicas para as áreas de patrimônio, almoxarifado e operacional, poderá acontecer baixo índice de padronização dos processos o que poderá levar a descontrole das atividades das áreas envolvidas impactando na gestão das áreas específicas e na prestação de serviços da universidade	5	10	50	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proad	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Políticas de gestão		112	Devido ao alta rotatividade dos fiscais combinada com a ausência de capacitação específica e a inexistência de manual operacional, poderá acontecer deficiência na fiscalização dos contratos o que poderá levar a falhas na fiscalização e execução dos contratos	5	10	50	Alto
Políticas de gestão		113	Devido à retenção dos documentos necessários para a efetivação dos pagamentos nos diversos setores da universidade poderá acontecer atraso no envio dos documentos referentes aos pagamentos que são realizados (fornecedores, bolsas e auxílios, folha de pagamento de pessoal, diárias) o que poderá levar a pagamento de multas por descumprimento contratual e recebimento de bolsas, auxílios e diárias em atraso impactando na imagem e na reputação instituição	5	8	40	Alto
Políticas de gestão		114	Devido à falta de estrutura e normatização poderá acontecer ausência de análise da prestação de contas dos projetos desenvolvidos em parceria com a fundação de apoio o que poderá levar a não comprovação do atingimento dos objetivos dos projetos impactando na entrega de valor para a sociedade e no relacionamento com as partes interessadas	8	10	80	Extremo



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO – Proad	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	50,00
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	80
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	21,16
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	65,00
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	0
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>34,04%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWVhNDctNDhZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWVhNDctNDhZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proest	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Inclusão social		12	Devido ao aumento das despesas com o restaurante estudantil poderá acontecer diminuição da quantidade de estudantes atendidos com auxílios de assistência estudantil o que poderá levar a aumento da retenção e da evasão estudantil	5	8	40	Alto
Inclusão social		16	Devido ao aumento das despesas com o restaurante estudantil poderá acontecer falta de equipamentos de tecnologias digitais e acesso a internet (pacote de dados), o que poderá levar a dificuldade dos estudantes em acompanhar as aulas com metodologias ativas impactando no aumento da retenção e da evasão	5	8	40	Alto
Inclusão social		18	Devido a falta de planejamento e integração das ações de atendimento ao estudante, poderá acontecer falta de normatização da políticas de assistência estudantil, o que poderá levar a dificuldade na obtenção de dados para mensuração dos indicadores impactando na avaliação da política de assistência estudantil	5	5	25	Médio

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proest	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Políticas Acadêmicas		70	Devido a pouca articulação da gestão superior com os câmpus poderá acontecer baixa integração da assistência estudantil com o ensino, pesquisa, extensão e gestão o que poderá levar a atendimento não integrado ao estudante	1	2	2	Baixo
Infraestrutura física		91	Devido a morosidade no andamento do processo licitatório e a estrutura física dos câmpus poderá acontecer dificuldade de implantar os restaurantes universitários nos câmpus de Arraias e Miracema o que poderá levar a impossibilidade de oferecer refeições nos RUs impactando no não atendimento nos RUs da comunidade acadêmica	2	2	4	Baixo



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - Proest	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	22,20
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	100
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	10
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	3,45
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	36,00
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	0
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>17,91%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTYtY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTYtY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proex	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Reconhecimento social		24	Devido ao pouco engajamento e estímulo dos coordenadores das ações e projetos para a participação dos estudantes nas ações de extensão e a pouca visibilidade e reconhecimento da extensão pela gestão e comunidade acadêmica poderá acontecer baixa participação dos estudantes e da comunidade externa nas ações de extensão o que poderá levar a diminuição do reconhecimento social da universidade impactando no relacionamento com a comunidade interna e externa	8	5	40	Alto
Reconhecimento social		25	Devido ao pouco engajamento e estímulo dos coordenadores das ações e projetos para a participação da comunidade externa nas ações de extensão, a pouca visibilidade e reconhecimento da extensão pela gestão e comunidade acadêmica e a descontinuidade das ações de extensão na sociedade poderá acontecer pouca participação da comunidade externa nas ações de extensão o que poderá levar a diminuição do reconhecimento social da universidade impactando no relacionamento com a comunidade interna e externa	8	8	64	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proex	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Reconhecimento social		27	Devido a pouca visibilidade e reconhecimento da extensão pela gestão e comunidade acadêmica poderá acontecer falta de financiamento da extensão universitária o que poderá levar a poucas ações efetivas para a comunidade externa impactando na diminuição do reconhecimento social da universidade	8	5	40	Alto
Desenvolvimento Institucional		49	Devido ao pouco engajamento e estímulo dos coordenadores das ações e projetos para a participação da comunidade externa nas ações de extensão e os baixos índices de comunicação com a comunidade referente às ações desenvolvidas e estímulo da gestão superior para as ações de extensão poderá acontecer pouco conhecimento pela comunidade interna e externa quanto às ações de extensão que são realizadas na universidade o que poderá levar a diminuição do reconhecimento social regional e nacional da universidade	5	5	25	Médio



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proex	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Desenvolvimento Institucional		50	Devido ao baixo índice de engajamento referente às ações afirmativas na universidade poderá acontecer ausência de atualização das políticas institucionais voltadas para as ações afirmativas o que poderá levar a pouca efetividade das ações afirmativas na instituição	2	2	4	Baixo
Políticas Acadêmicas		59	Devido ao baixo índice de engajamento institucional referente às ações de desenvolvimento artístico e cultural poderá acontecer ausência de incentivo para as áreas de inovação, desenvolvimento artístico e cultural, o que poderá levar a pouca efetividade das ações de extensão relacionadas ao desenvolvimento artístico e cultural da universidade no estado do Tocantins	5	5	25	Médio
Políticas Acadêmicas		60	Devido a deficiências na priorização dos sistemas poderá acontecer falta de sistema efetivo de extensão o que poderá levar a falhas no monitoramento e controle das ações de extensão impactando na destinação de esforços necessários ao desenvolvimento de ações efetivas	8	8	64	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proex	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Impacto	Risco Inerente		
					Probabilidade	Nível de Risco	
Políticas Acadêmicas		61	Devido a não inserção da curricularização da extensão no processo de atualização dos PPCs poderá acontecer baixo índice de currículos atualizados com obrigatoriedade de desenvolvimento das ações de extensão, o que poderá levar a diminuição do reconhecimento social da universidade	5	2	10	Médio
Políticas Acadêmicas		62	Devido ao pouco incentivo poderá acontecer baixo índice da produção em extensão o que poderá levar a diminuição do reconhecimento social da universidade	5	2	10	Médio



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - Proex	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	31,33
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	80
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	31,25
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	60,00
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	0
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>30,65%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhlZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhlZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proap	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Mecanismos de governança pública		28	Devido ao desconhecimento da importância da aplicação dos mecanismos de governança, poderá acontecer a falta de comprometimento dos gestores, o que poderá levar a má condução das políticas institucionais impactando na qualidade da prestação de serviços ofertados à sociedade	8	2	16	Médio
Mecanismos de governança pública		35	Devido a baixa maturidade institucional referente ao gerenciamento dos riscos poderá acontecer falta de comprometimento dos gestores quanto à definição e monitoramento dos riscos, o que poderá levar a não utilização dos resultados do gerenciamento de riscos dos objetivos institucionais na tomada de decisão impactando no processo de tomada de decisões	8	2	16	Médio
Mecanismos de governança pública		36	Devido a baixa maturidade institucional referente ao gerenciamento dos riscos poderá acontecer falta de comprometimento dos gestores quanto à definição e monitoramento dos riscos, o que poderá levar a não utilização dos resultados do gerenciamento de riscos dos objetivos institucionais na tomada de decisão impactando no processo de tomada de decisões	8	2	16	Médio

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proap	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Mecanismos de governança pública		37	Devido a divulgação ineficiente dos benefícios da governança institucional e seus mecanismos, poderá acontecer o desconhecimento da comunidade acadêmica quanto à importância do desenvolvimento dos mecanismos de governança pública, o que poderá levar a pouca importância direcionada aos mecanismos de governança impactando na qualidade dos serviços recebidos pela comunidade acadêmica	5	5	25	Médio
Mecanismos de governança pública		38	Devido ao desconhecimento da importância da aplicação dos mecanismos de governança nas áreas finalísticas da universidade, poderá acontecer a falta de comprometimento dos gestores, o que poderá levar a má condução das políticas finalísticas impactando na qualidade da prestação de serviços ofertados à sociedade	8	5	40	Alto
Planejamento e avaliação institucional		41	Devido a ausência de divulgação da apropriação dos resultados das avaliações pela gestão, poderá acontecer desconhecimento pela comunidade acadêmica dos resultados da autoavaliação o que poderá levar a baixa participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação impactando nos resultados da autoavaliação institucional	8	5	40	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proap	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Desenvolvimento Institucional		44	Devido a ausência de integração e transversalidade na elaboração das políticas institucionais, poderá acontecer a elaboração de políticas que não se relacionam com a identidade da instituição, o que poderá levar a ao direcionamento de esforços e recursos de maneira desproporcional entre as políticas institucionais impactando no alcance dos objetivos definidos	8	1	8	Baixo
Políticas de gestão		77	Devido a ausência de manual das unidades gestoras, poderá acontecer a indisponibilidade de informações otimizadas e necessárias ao aprimoramento das atividades, o que poderá levar ao desenvolvimento de atividades com retrabalho impactando em prejuízos para a instituição	8	8	64	Alto
Políticas de gestão		79	Devido a desinteresse da comunidade acadêmica pelos assuntos institucionais, poderá acontecer ausência de participação da comunidade acadêmica na construção das políticas institucionais, o que poderá levar a elaboração de políticas que não consideram as necessidades da comunidade impactando no não atendimento do interesse público e na geração de valor para a sociedade	8	5	40	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proap	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Políticas de gestão		82	Devido a falta de priorização das demandas, poderá acontecer ausência de disponibilidade de informações claras para a tomada de decisões quanto a destinação dos recursos orçamentários, o que poderá levar a distribuição de recursos sem parâmetros definidos impactando na execução das atividades essenciais da instituição	8	2	16	Médio
Políticas de gestão		83	Devido a falta de priorização das demandas, poderá acontecer ausência de destinação orçamentária para atender aos cursos EaD o que poderá levar a ausência de oferta de cursos e renovação de turmas EaD impactando no/na formatura dos alunos vinculados aos cursos à distância	5	5	25	Médio
Políticas de gestão		84	Devido ao baixo índice de transparência quanto ao sistema de distribuição de recursos poderá acontecer ausência de parâmetros para a distribuição orçamentária o que poderá levar a distribuição de recursos sem priorização de demandas impactando no/na prestação de serviços de qualidade	8	1	8	Baixo



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - Proap	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	26,17
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	80
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	37,04
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	75,00
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	0
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>34,55%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWVhZlRiNDctNDhIZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWVhZlRiNDctNDhIZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Progedep	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Mecanismos de governança pública		29	Devido a ausência de política de sucessão, poderá acontecer baixa oferta de cursos específicos para as áreas de liderança e gestão o que poderá levar a baixa capacitação dos líderes impactando na eficiência das áreas específicas da gestão	5	5	25	Médio
Políticas de gestão		72	Devido ao cronograma limitado definido para o plano de qualificação de formação docente poderá acontecer baixo incentivo à qualificação o que poderá levar a diminuição da titulação docente impactando na qualidade das aulas	5	1	5	Baixo
Políticas de gestão		73	Devido ao pouco domínio das metodologias para educação 4.0 poderá acontecer baixa oferta de cursos específicos aos docentes o que poderá levar a oferta de aulas sem a utilização de metodologias ativas da educação 4.0 impactando na qualidade das aulas ofertadas e no ingresso e permanência dos alunos na instituição	8	5	40	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Progedep	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Políticas de gestão		74	Devido a diversidade e complexidade das áreas específicas na instituição, poderá acontecer falta de oferta de cursos específicos para determinadas áreas o que poderá levar a baixo índice de qualificação impactando na qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica pelos servidores	5	5	25	Médio
Políticas de gestão		85	Devido a dificuldade de definição das dimensões para qualidade de vida do servidor na instituição poderá acontecer ausência de políticas institucionalizadas de qualidade de vida e valorização de servidores o que poderá levar a falta de motivação impactando no pertencimento e bem estar dos servidores	8	1	8	Baixo



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Progedep	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Políticas de gestão		75	Devido a falta de política interna de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores poderá acontecer baixa capacitação dos tutores presenciais e a distância o que poderá levar a baixa qualidade das tutorias impactando na qualidade da formação dos alunos da educação a distância	5	5	25	Médio



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - Progedep	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	21,33
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	16,13
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	60,00
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	0
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>24,37%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhlZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhlZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prograd	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Educação inovadora com excelência acadêmica		1	Falta de definição de políticas integradas de graduação e pós-graduação	8	5	40	Alto
Educação inovadora com excelência acadêmica		2	Falta de incentivo à publicação de docentes	5	5	25	Médio
Educação inovadora com excelência acadêmica		3	Falta de incentivo à publicação de discentes e docentes	5	5	25	Médio
Educação inovadora com excelência acadêmica		4	PPCs atualizados sem a inserção das novas tecnologias educativas	8	2	16	Médio
Educação inovadora com excelência acadêmica		5	PPCs atualizados sem a creditação da extensão nos cursos de graduação e pós-graduação	8	5	40	Alto
Educação inovadora com excelência acadêmica		6	Política de internacionalização mal definida	8	8	64	Alto
Educação inovadora com excelência acadêmica		7	Falta de critérios para definir um curso ou uma disciplina como internacionalizados	5	8	40	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prograd	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Educação inovadora com excelência acadêmica	8	Falta de infraestrutura física e tecnológica para o oferecimento de cursos e disciplinas na modalidade EaD	8	8	64	Alto	
Educação inovadora com excelência acadêmica	9	Definição de políticas sem transversalidade	5	5	25	Médio	
Inclusão social	11	Ausência de critérios para definição de programas institucionais de educação	8	2	16	Médio	
Desenvolvimento Institucional	46	Políticas de graduação e pós-graduação não alinhadas ao PDI	5	2	10	Médio	
Desenvolvimento Institucional	47	Pouca articulação entre os ambientes de ensino presenciais e virtuais	5	5	25	Médio	
Desenvolvimento Institucional	48	Políticas contruídas sem o envolvimento dos alunos e da sociedade	5	2	10	Médio	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prograd	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Políticas Acadêmicas		54	Políticas de graduação desatualizadas quanto à educação 4.0, o ensino híbrido e a utilização de tecnologias educacionais	8	5	40	Alto
Políticas Acadêmicas		63	Falta de ações efetivas de acompanhamento de egressos	5	5	25	Médio
Políticas Acadêmicas		64	Política de internacionalização mal definida	8	8	64	Alto
Políticas Acadêmicas		65	Falta de critérios para definir um curso ou uma disciplina como internacionalizados	5	8	40	Alto
Políticas Acadêmicas		71	Ausência de incentivo e estímulo à produção acadêmica discente	5	8	40	Alto
Infraestrutura física		98	Gestão ineficiente dos acervos bibliográficos e das atividades administrativas nas bibliotecas	8	5	40	Alto



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

---

Unidade Gestora:	Prograd	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Infraestrutura física		99	Ausência de integração entre os produtos informacionais da UFT	5	5	25	Médio



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - Prograd	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	0,00
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	80
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	10
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	39,71
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	63,50
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	100
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>53,30%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Propesq	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Políticas Acadêmicas		56	Devido à falta de planejamento estratégico dos cursos de pós-graduação poderá acontecer ausência de análise regional para o oferecimento de novos cursos o que poderá levar a baixa demanda de alunos para os cursos de pós-graduação ofertados	8	1	8	Baixo
Políticas Acadêmicas		57	Devido à falta de política de atualização dos PPCs que observe as mudanças do PDI poderá acontecer falta de atualização dos PPCs dos cursos o que poderá levar a cursos com PPCs defasados impactando no atendimento da demanda regional	2	2	4	Baixo
Políticas Acadêmicas		58	Devido à falta de planejamento estratégico dos cursos de pós-graduação poderá acontecer inadequação de parâmetros definidos pela Capes para a autoavaliação dos cursos de pós-graduação o que poderá levar a redução dos conceitos dos cursos	8	5	40	Alto



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Propesq	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Infraestrutura física		93	Devido à falta de articulação entre os docentes e os responsáveis pelos laboratórios nos câmpus poderá acontecer ausência de regulamentação para o uso de laboratórios e ambientes para as práticas didáticas, o que poderá levar a baixa socialização dos espaços didáticos da universidade	8	2	16	Médio



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - Propesq	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	17,00
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	45,46
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	65,00
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	0
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>31,86%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Mecanismos de governança pública		30	Devido a Falta da construção bem elaborada das Políticas, Planos e Protocolos (Instruções Normativas) institucionais de governança e gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, poderá acontecer Redução no indicador de Governança (iGovTI) e de Gestão de Tecnologia da Informação (iGesTI) resultando no não alcance dos objetivos estratégicos institucionais, o que poderá levar a Baixos indicadores de Gestão e Governança de TIC impactando na impossibilidade de alcance mínimo dos indicadores de gestão e governança de Tecnologia da Informação e Comunicação da instituição	10	5	50	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Mecanismos de governança pública		31	Devido a Falta de definição de objetivos, metas e ações estratégicas para a gestão de Tecnologia da Informação a partir de um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação e de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação bem elaborado, poderá acontecer uma Redução no indicador de Gestão de Tecnologia da Informação (iGesTI) resultando em dificuldade para identificar gargalos na produção, falta de sincronia com os objetivos, falta de acompanhamento de desempenho da instituição, avaliação de resultados ineficazes e tomada equivocada de decisões, o que poderá levar a Baixos indicadores de Gestão e Governança de TIC impactando no alcance dos indicadores de gestão e governança de Tecnologia da Informação e Comunicação frente aos órgãos de controle e fiscalização	8	5	40	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Mecanismos de governança pública		32	Devido a Falta de publicação e compartilhamento das informações sobre as reuniões e deliberações realizadas pelo Comitê de Governança Digital conforme Regimento Interno, convocatórias de reuniões, publicação de atas de reuniões e acompanhamento das ações e resultados em relação ao deliberações pelo comitê, poderá acontecer uma Redução da credibilidade sobre a governança e a gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação em uma área estratégica para o cumprimento da missão e objetivos estratégicos institucionais a partir da visão e valores estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, o que poderá levar a Falta de visibilidade das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação como elemento essencial para a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional impactando na credibilidade do processo de tomada de decisão institucional relacionadas a área de Tecnologia da Informação e Comunicação	8	1	8	Baixo



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Mecanismos de governança pública		33	Devido a Falta de compreensão dos membros do Comitê de Governança Digital sobre a importância da gestão e de governança dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação para o cumprimento da missão e objetivos estratégicos institucionais frente ao um contexto de transformação digital dos serviços e instituições, poderá acontecer Tomada de decisões equivocadas na alocação de recursos financeiros, humanos, materiais e tecnológicos de Tecnologia da Informação e Comunicação para o cumprimento dos objetivos e indicadores institucionais uma vez que maximizam os custos de operação da instituição e minimizam os indicadores de qualidade, importantes para o acompanhamento do sucesso institucional, o que poderá levar a investimento de recursos financeiros, materiais, humanos e tecnológicos de maneira equivocada impactando na qualidade do atendimento aos projetos, serviços e operações de Tecnologia da Informação e Comunicação ao público interno e externo da instituição	8	1	8	Baixo

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Infraestrutura física		96	Devido a Falta de ferramentas para a viabilização de webconferências para a otimização das atividades do sistema de bibliotecas da instituição desarticulando as atividades realizadas pelos servidores vinculados às unidades administrativas do sistema, poderá acontecer Baixa qualidade na prestação de atendimento do Sistema de Bibliotecas à comunidade interna e externa afetando negativamente aos indicadores de infraestrutura do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), o que poderá levar a Incapacidade de inovação na gestão do sistema de bibliotecas institucional impactando nos indicadores de qualidade da infraestrutura avaliado pelo instrumento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)	1	1	1	Baixo



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Infraestrutura física		100	Devido ao Falta de uma Política Institucional e de Planos de Aquisições e Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação aprovados no Conselho Universitário e no Comitê de Governança Digital, respectivamente, poderá acontecer uma Tomada de decisões equivocadas na aquisição, gestão e contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação reduzem a qualidade no alcance dos indicadores institucionais uma vez que maximizam os custos de operação da instituição e minimizam os indicadores de qualidade, importantes para o acompanhamento do sucesso institucional, em especial nas atividades finalísticas de ensino, extensão e pesquisa, o que poderá levar a Aquisições e Contratações equivocadas que impossibilitam o alcance da missão e objetivos estratégicos institucionais mensurados pelos indicadores propostos impactando na implantação de soluções prioritárias para as atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas da instituição	10	1	10	Médio

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Infraestrutura física		104	Devido a Falta de investimentos nas aquisição e contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação resultam em uma infraestrutura tecnológica inadequada para a execução dos projetos, serviços e operações institucionais previstas nos instrumentos de planejamento, poderá acontecer uma Baixa qualidade na prestação de atendimento à comunidade interna e externa no que tange o ensino, extensão, inovação e pesquisa devido a falta de suporte tecnológico para geração de projetos, serviços e operações inovadoras e otimizadas no contexto da transformação digital, o que poderá levar a Falta de equipamento e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação adequados para a realização das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas da instituição impactando no cumprimento da missão e objetivos estratégicos institucionais conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional	10	5	50	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

---

Infraestrutura física	105 Devido a Falta de um plano de gestão de ativos para otimizar a aplicação dos recursos materiais e tecnológicos para a atualização do parque de Tecnologia da Informação e Comunicação de uma forma que sejam devidamente contabilizados, implementados, mantidos, atualizados, substituídos e descartados quando necessário, poderá acontecer a Falta de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação adequados para a execução das atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas frente a um contexto de transformação digital reduzem a produtividades e até inviabilizam os projetos, serviços e as atividades cotidianas da instituição impactando negativamente nos indicadores e resultados estratégicos esperados, o que poderá levar a prejuízos relativos à produtividade institucional que busca minimizar os cursos a partir da maximização dos resultados a partir da capacidade de inovação provida pela Tecnologia da Informação e Comunicação impactando negativamente nas entregas previstas pelos projetos, serviços e operações institucionais nas diversas áreas de atuação	10	8	80	Extremo
-----------------------	--	----	---	----	---------

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Infraestrutura física		106	Devido a Falta de uma Política Institucional e de Planos de Aquisições e Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação aprovados no Conselho Universitário e no Comitê de Governança Digital, respectivamente, poderá acontecer uma Tomada equivocada de decisões quanto a aplicação e gestão dos recursos para expansão e atualização dos equipamentos e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação impactando negativamente no alcance dos objetivos estratégicos institucionais em um contexto de transformação digital, o que poderá levar a Problemas relacionados ao não cumprimento da missão e objetivos estratégicos institucionais, bem como a má aplicação dos recursos financeiros institucionais para o desenvolvimento institucional impactando negativamente nas entregas previstas pelos projetos, serviços e operações institucionais nas diversas áreas de atuação a partir da má aplicação dos recursos financeiros	10	2	20	Médio

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Infraestrutura física		107	Devido ao Falta de um plano de gestão de ativos para otimizar a aplicação dos recursos materiais e tecnológicos para a atualização do parque de Tecnologia da Informação e Comunicação de uma forma que sejam devidamente contabilizados, implementados, mantidos, atualizados, substituídos e descartados quando necessário sob a diretriz de atendimento a espaços multiusuários e multidisciplinar, poderá acontecer Percepção de falta de investimentos sólidos em Tecnologia da Informação e Comunicação para atender as atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas conforme os objetivos estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, o que poderá levar a Falta de recursos essenciais de Tecnologia da Informação e Comunicação para a execução de atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas na instituição impactando na quantidade e qualidade da entrega institucional dos projetos, serviços e operações no campo do ensino, extensão, pesquisa e desenvolvimento institucional	10	2	20	Médio

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Protic	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Infraestrutura física		108	Devido ao Falta da previsão de treinamento nos sistemas de informação e ferramentas de tecnologia da informação e comunicação no plano de desenvolvimento de pessoas para treinamento amplo dos servidores na utilização das soluções adquiridas ou propostas pela unidade administrativa, poderá acontecer Baixa adesão e satisfação dos usuários com o uso das Tecnologia da Informação e Comunicação na execução dos projetos, serviços e operações administrativas, acadêmicas e pedagógicas, mesmo frente ao contexto de transformação digital dos serviços públicos que exige a automação das atividades da instituição, o que poderá levar Tanto a má utilização como a não utilização das soluções e equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação impactando Falta de utilização eficiente, eficaz e efetiva das soluções e equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação nas atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas na instituição	8	8	64	Alto



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - Protic	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	31,91
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	80
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	31,82
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	84,55
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	0
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>37,07%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTYtY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhlZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTYtY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhlZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Sucom	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Planejamento e avaliação institucional		42	Devido a falta de divulgação dos resultados em plataformas de conteúdo diversificadas poderá acontecer desconhecimento pela comunidade acadêmica do resultado das avaliações institucionais, o que poderá levar a pouca percepção da dinâmica da universidade	2	8	16	Médio
Políticas Acadêmicas		66	Devido a falta de pautas interessantes geradas pela universidade poderá acontecer pouco espaço nos veículos de comunicação externos o que poderá levar a baixa publicidade das ações da UFT impactando na inserção da universidade na sociedade em que está inserida	1	1	1	Baixo
Políticas Acadêmicas		67	Devido a falta de inserção da UFT em pautas importantes na sociedade poderá acontecer ausência de eventos externos que possibilitem uma relação mais próxima UFT-sociedade o que poderá levar a não inserção da universidade na comunidade externa impactando na geração de valor para a sociedade	8	8	64	Alto

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Sucom	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Nível de Risco
				Impacto	Probabilidade		
Políticas Acadêmicas	68	Devido a falta de interesse e de mobilização dos públicos interessados poderá acontecer baixo índice de participação da comunidade acadêmica nos eventos realizados pela instituição o que poderá levar a um ambiente acadêmico menos dinâmico e mais inerte	2	10	20	Médio	
Políticas de gestão	76	Devido a falta de instrumentos claros de orientação dos processos poderá acontecer baixa visibilidade aos processos de gestão institucional o que poderá levar a retrabalho e falta de clareza dos processos impactando na qualidade dos serviços prestados	2	8	16	Médio	
Políticas de gestão	80	Devido a falta de conhecimento dos setores/colegiados quanto ao portfólio de serviços da Sucom poderá acontecer baixa produção de material gráfico demandada pela comunidade acadêmica o que poderá levar a demandas muito pontuais e eventos elaborados com material fora dos padrões de identidade institucional impactando na imagem da instituição perante a sociedade	2	2	4	Baixo	

## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Sucom	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Infraestrutura física		109	Devido ao mau dimensionamento no planejamento das aquisições de material de áudio e vídeo poderá acontecer ausência de equipamentos relacionados à área de comunicação o que poderá levar a cobertura insatisfatória de eventos e projetos institucionais impactando na qualidade dos eventos e na imagem institucional	2	10	20	Médio



## APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - Sucom	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	20,14
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) <sup>1</sup>	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) <sup>2</sup>	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) <sup>3</sup>	50,00
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	27,14
PONTUAÇÃO DE NÃO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	0
<b>GRAU DE RISCO DA UNIDADE</b>	<b>24,32%</b>
*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em: <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTYtY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhlZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZTYtY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhlZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&amp;pageName=ReportSection56b86251e29473b77740</a>	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: <a href="http://www.uft.edu.br/transparencia">www.uft.edu.br/transparencia</a> . Acesso em: 07/11/2023.	



## APÊNDICE B – MATRIZ DE MATERIALIDADE EM FUNÇÃO DO ORÇAMENTO

UNIDADE GESTORA	VALORES ALOCADOS NO ORÇAMENTO 2023 <sup>1</sup>	GRAU DE MATERIALIDADE DE ACORDO COM A FAIXA DE ORÇAMENTO <sup>2</sup>
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	R\$ 4.220.860,90	80
PROAD	R\$ 1.551.967,75	80
PROAP	R\$ 3.403.238,87	80
PROEST	R\$ 8.573.249,85	100
PROEX	R\$ 1.003.715,32	80
PROGEDEP	R\$ 708.523,48	60
PROGRAD	R\$ 2.908.077,23	80
PROPESQ	R\$ 880.427,78	60
PROTIC	R\$ 3.775.511,54	80
SUCOM	R\$ 377.329,48	60

\*1 - Fonte: Painel PDO 2023 - Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmQ0M2E1NmItYTE5YS00YzhjLWFiZlZlY2M5ZjMzOTgyZDMzliwidCI6ImNkNTFhOTYzLWRiNDctNDhlZi05ZDFjLWU4MzIzYjYyYTQzMSJ9&pageName=ReportSection56b86251e29473b77740>

\*2 - Fonte: MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100))



## APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Observações e justificativas
01	Outros	Monitoramento das recomendações oriundas dos trabalhos de auditoria da Audin, da CGU e do TCU.	Acompanhar os atos dos gestores no tocante ao atendimento das recomendações feitas pelos órgãos de controle durante o exercício, e verificar as ações que estão sendo desenvolvidas para cumprir o que foi proposto nos planos de providências. Acompanhar e atestar individualmente sobre cada recomendação, a suficiência das ações de gestão para seu cumprimento integral. Acompanhar o cumprimento das metas apresentadas nos planos de providências para sanar as constatações apresentadas por meio dos trabalhos de auditoria.	CGU	02/01/24	30/12/24	2/322	Previsto	Os apontamentos e recomendações feitos pelos órgãos de controle, e de auditoria interna, são de fundamental importância para a melhoria dos procedimentos administrativos envolvidos no controle das aplicações dos recursos públicos, além de auxiliar no aperfeiçoamento das atividades e serviços prestados pela instituição à população. Os trabalhos de auditoria efetivamente entregam valor à sociedade quando da implementação das melhorias e correções indicadas. Por tal razão é necessário o monitoramento, na busca do atendimento das recomendações e maior entrega de valor.
02	Gestão Interna	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – Raint 2023	Relatar as atividades de auditoria que foram realizadas durante o exercício equivalente e seus achados, os resultados alcançados, as justificativas apresentadas quanto às pendências existentes, as recomendações e sugestões apresentadas com vistas a melhorar as atividades administrativas.	CGU	02/01/24	27/03/24	2/512	Previsto	A elaboração do Raint apresentará um resumo dos trabalhos de auditoria efetuados durante o exercício, anterior bem como a análise dos resultados alcançados com as ações.  Para o administrador público, o relatório é um importante instrumento auxiliar de gestão, na medida em que pode ajudar a



## APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Observações e justificativas
			Contribuição da Unidade de Auditoria Interna na prevenção de irregularidades e impropriedades. Produzir o "Parecer da Auditoria Interna" sobre a prestação de contas anual da unidade.						entidade a alcançar suas metas, proporcionando-lhe informações, análises e recomendações, facilitando o processo de gestão. Para a CGU-TO, permite avaliar o trabalho desenvolvido pela Unidade de Auditoria Interna. Para a sociedade em geral, é instrumento de controle social tanto do trabalho da Audin, quanto da regularidade dos atos da gestão da UFT.
03	Gestão Interna	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint 2025	<p>Planejar e organizar por área os trabalhos de auditoria a serem realizados durante o exercício de 2025, utilizando a matriz de risco elaborada com a metodologia de avaliação de riscos baseada no referencial do TCU e sob os critérios da materialidade, relevância e criticidade, bem como atendendo os requisitos da IN nº 05/2021/CGU.</p> <p>Elaborar um planejamento de auditoria de acordo com a legislação vigente, observando as áreas que possuem grau de risco mais elevados, bem como o rodízio de objetos de auditoria mencionado no Manual de Orientações Técnicas</p>	CGU	30/09/24	29/11/24	2/368	Previsto	<p>Necessidade de dimensionar e planejar as atividades de auditoria a serem realizadas no ano posterior, em cumprimento dos normativos que regem a função de auditoria interna.</p> <p>O Paint é a ferramenta utilizada pelo gestor e pela CGU para acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pela equipe da Audin</p>

## APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Observações e justificativas
			para a Atividade de Auditoria Interna.						
04	Avaliação	ESG – Ambiental, Social e Governança	<p>Avaliar o estágio de implementação dos princípios e ferramentas de ESG na UFT, bem como as linhas de ODS assinadas pelo Brasil e atinentes à política pública de educação superior destinada à UFT.</p> <p>Espera-se, com a aplicação do trabalho, além de promover diagnóstico da ESG dentro da UFT, indicar possibilidades e melhores práticas para o aperfeiçoamento da aplicação dos instrumentos e consequente geração de resultados e valor.</p>	Avaliação de Riscos.	19/02/24	07/06/24	2/608	Previsto	<p>A governança consta como um dos instrumentos de desenvolvimento constantes no PDI 2021-2025 da UFT. A ESG incorpora tais princípios orientando as organizações para o enfrentamento dos problemas sociais, ambientais e de gestão, para a contribuição das instituições com uma sociedade mais sustentável e menos desigual. A conjuntura de contexto onde a UFT se encontra inserida também conclama o órgão a se inserir nos princípios de ESG, visto a adesão do Brasil aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, bem como os riscos e objetivos mapeados no PDI vigente.</p> <p>Ademais, a Proap, unidade que exerce liderança e coordenação dos processos de governança e gestão riscos na UFT, apresentou índice de risco da ordem de 34,%, o que corresponde ao terceiro lugar na avaliação geral de riscos.</p>



## APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Observações e justificativas
05	Avaliação	Segurança da Informação e Privacidade	<p>Realizar avaliação dos controles e ferramentas de governança aplicadas à segurança da informação e privacidade, no tocante aos dados e informações de Tecnologia da Informação e Comunicação geridos pela UFT.</p> <p>Entregar produto de auditoria (recomendações) que possam colaborar com a melhoria dos controles e processos de trabalho da gestão da segurança da informação e privacidade de dados. Gerar indicações que possam acrescer melhorias no objeto auditado, e contribuir com a cadeia de valor da UFT.</p>	Avaliação de riscos.	29/07/24	31/10/24	2/552	Previsto	<p>A aplicação da metodologia baseada em avaliação de riscos, criticidade, materialidade e relevância, retornou resultado de 37,07% para a Protic, deixando-a com o segundo maior índice de riscos no geral.</p> <p>A temática de segurança de informação e privacidade, em virtude da criação da Lei Geral de Proteção de Dados, bem como o processo de transformação digital do Executivo Federal, ganha muita importância para as atividades da UFT, haja a quantidade de dados e pessoas que mantém vínculo com a universidade.</p>
06	Outros	Implantação do PGMQ	<p>Implantar as avaliações dos trabalhos (pelos gestores e pela Audin), a avaliação periódica (pelo Comitê de Governança e pelos indicadores) e avaliação pelos pares.</p> <p>Integrar às rotinas de auditoria, após o término de cada trabalho, a avaliação dele, bem como efetuar a avaliações periódica pelo Comitê de Governança e pelos indicadores, coletar os dados necessários para</p>	CGU	02/04/24	30/12/24	2/460	Previsto	<p>A Instrução Normativa nº 03/2017/CGU, que trata acerca do Referencial Técnico da Atividade Auditoria Interna Governamental, determina a implantação de Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.</p> <p>Dando seguimento à implantação do PGMQ da Audin-UFT, aprovado pela Resolução nº 12/2019/CONSUNI, resta necessária a aplicação das</p>



## APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Observações e justificativas
			traçar as metas de melhoria da qualidade para a AUDIN.						avaliações dos resultados obtidos pelo programa em 2023. Na mini home da Audin ( <a href="https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/documentos">https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/documentos</a> ) encontra-se o cronograma de implantação por ano do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.
07	Outros	Plano de Negócios da Audin	Produção de minuta do plano de negócios da Audin, para o próximo quadriênio. Elaborar e apresentar minuta do plano de negócios da Audin-UFT.	Audin	02/04/24	30/12/24	1/260	Previsto	A atividade de auditoria é necessária e indispensável para a boa gestão e melhoria dos resultados. Esta atividade, para agregar valor à instituição deve se orientar por objetivos e metas gerais que possam nortear a atuação da Audin em um determina período.  Para além do Paint, resta necessário que a Audin tenha planejamento gerais de quais são os resultados, metas, bem como do valor que deseja alcançar com a prestação de seus serviços.
08	Gestão Interna	Gestão Interna da UAIG	Atender dentro do exercício as demandas de gestão interna da UAIG.	Outros	02/01/24	30/12/24	2/150	Previsto	Os atos de planejamento, execução, avaliação e direcionamento da unidade de auditoria, bem como as ações voltadas à mitigação dos riscos de auditoria, além das demais ações de expediente e gestão de unidade encontram-se contempladas nessa ação.



## APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Observações e justificativas
09	Outros	Reserva Técnica	Ter reserva para mitigar o risco de não atendimento do Paint dentro do exercício.	Outros	02/01/24	30/12/24	2/100	Previsto	Reserva técnica para situações de caso fortuito ou força maior, que podem comprometer o andamento planejado das demais ações fazendo com que elas se estendam por mais tempo que o planejado.
10	Outros	Capacitação dos Auditores	Atualizar os profissionais integrantes da equipe para a melhoria dos serviços prestados pela UAIG.	Obrigação legal	02/01/24	30/12/24	2/80	Previsto	Tempo destinado para o investimento em capacitação da equipe de auditoria, em cumprimento às IN's nº 03/2017/CGU e nº 05/2021/CGU.
11	Outros	Atendimento a demandas de auditorias da CGU e TCU	Atender tempestivamente as demandas dos órgãos de controle parceiros.	Obrigação legal	02/01/24	30/12/24	2/220	Previsto	Em virtude do apoio prestado pela UAIG ao órgão central do SFC (CGU), bem como ao controle externo (TCU), nas ações e auditorias planejadas por esses órgãos, resta necessário destinar parte da carga horária de trabalho para o atendimento de tais demandas.